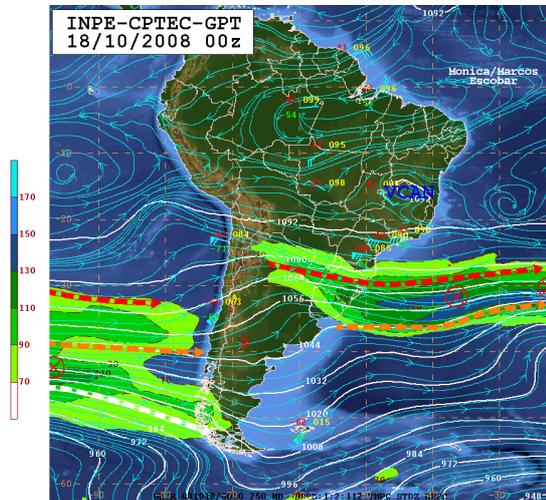




Análise Sinótica

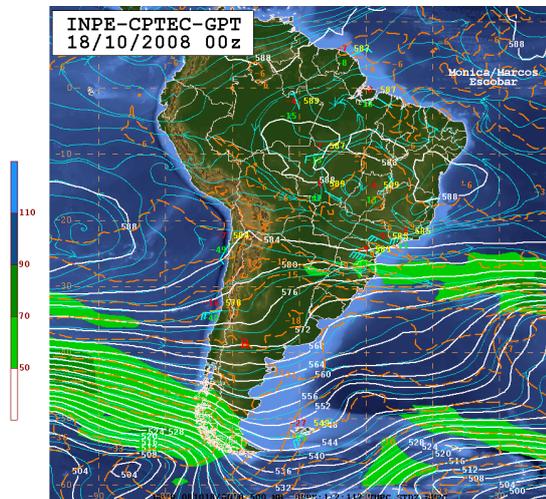
18 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



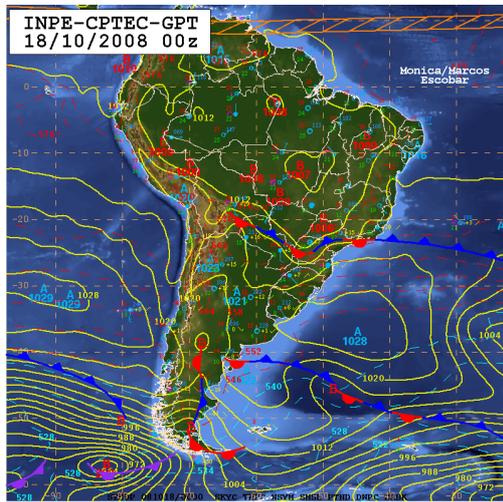
Na carta de altitude da 00z deste sábado (18/10), nota-se um centro anticiclônico centrado em 3S/45W. A circulação associada a este sistema atua em grande parte da Região Norte e Nordeste do Brasil. Outro núcleo anticiclônico atua sobre o Pacífico centrado em 13S/94W. A sudeste deste anticiclone, nota-se um amplo cavado estendendo seu eixo no sentido noroeste/sudeste entre o Pacífico (aproximadamente 16S/83W) estendendo-se pelo centro-norte do Chile, noroeste e leste da Argentina, prolongando-se pelo Atlântico próximo a 43S/50W onde praticamente entra em fase com outro cavado que se estende em direção ao Atlântico Sul a leste das Ilhas Malvinas. A combinação da circulação associada ao centro de alta pressão documentado sobre o Pacífico e o cavado, a sudeste deste, provoca forte difluência no centro norte da Bolívia, Peru, boa parte do Amazonas (AM), no Acre (AC), em Rondônia (RO) e Mato grosso (MT). Entre o oeste do AC, norte e sudeste da Bolívia verifica-se um cavado secundário que associado intensifica ainda mais o levantamento entre o centro-norte do Peru, AC, RO e sudoeste do AM. Nestas áreas o padrão sinótico descrito favorece a convecção em níveis mais baixos da troposfera como pode ser observado na imagem de satélite. Sobre o norte de Minas Gerais (MG) nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que desprende um cavado em direção ao TO e centro-sul do PA. Sobre toda a faixa sul do PA, sobre pp Tocantins (TO), sul do Maranhão (MA) em algumas áreas do centro-sul do PI nota-se intensa atividade convectiva (ver imagem de satélite) favorecida pela borda deste VCAN. Outro cavado pode ser notado estendendo seu eixo sobre o centro-sul de Goiás (GO), noroeste de São Paulo (SP) e norte do Paraná (PR). Notam-se os ramos dos Jatos Subtropical (JST), Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados sobre o Pacífico a sul de 30S. Sobre o continente pode-se notar a entrada de um segundo ramo do JPS que atua entre o norte/nordeste da Argentina, cruzando o centro-norte do Rio Grande do Sul (RS) seguindo de forma bastante zonal sobre o Atlântico. Este máximo de vento está acoplado sobre o Atlântico a um segundo ramo do JPN.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste sábado (18/10), percebe-se em grande parte do centro-norte do Brasil o predomínio da circulação anticiclônica. Nesta análise pode-se verificar o centro anticiclônico centrado sobre o nordeste de MG. Outro Anticiclone também é verificado sobre o Atlântico. Assim como em 250 hPa, nota-se um amplo cavado se estendendo desde o Pacífico, passando pelo norte da Argentina, RS seguindo pelo Atlântico. O padrão de circulação favorecido por este cavado e pela circulação anticiclônica no centro-norte do Brasil contribui para a convergência de umidade em níveis mais baixos da troposfera que colabora para a manutenção de uma esteira de nebulosidade observada entre o oeste da Amazônia, passando pela parte central do continente seguindo em direção ao centro-sul da Região Sudeste e centro-norte da Região Sul do Brasil. Embebido no escoamento anticiclônico pode-se verificar um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o leste do MT e oeste de GO. Este sistema também reforça a instabilidade verificada no nordeste e norte do MT, TO e faixa sul do PA. Nota-se a sul de 25S um padrão bastante baroclínico com a atuação de fortes ventos e ar frio nesta camada, sendo notada isolinhas de -9C entre o PR e Santa Catarina (SC) e de -15C no RS e norte da Argentina. O padrão de circulação anticiclônico favorece os ventos de nordeste/norte entre o Atlântico Norte e o litoral norte do Brasil. Este padrão favorece a penetração de umidade advectada do Atlântico para o interior do continente. Este aumento de umidade associada ao calor, a difluência do vento em altitude e a presença dos Vórtices tanto em altitude como neste nível favoreceu a instabilidade no TO e arredores.

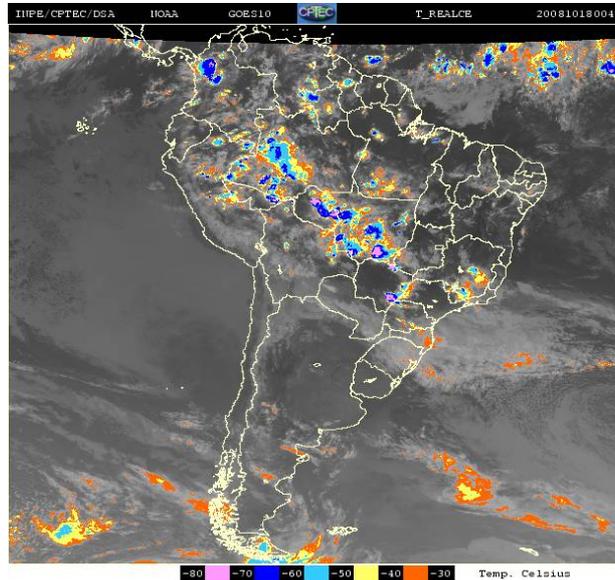
Superfície





Satélite

18 October 2008 - 00Z



Previsão

Neste sábado o sistema frontal subtropical que atua de forma mais oceânica chegou ao sul do RJ. Este sistema associado ao cavado na média e alta troposfera ajudará a organizar melhor a convergência de umidade entre o Norte e o Sudeste do Brasil. Este sistema deixa o tempo instável em toda esta área com chance de chuva e de pancadas de chuva ao longo do canal de umidade. No Sul do Brasil ainda persistirá a pista de umidade favorecida pela circulação anticiclônica pós frontal. A presença dos VC na alta e média troposfera associado ao calor e ao aumento da umidade na camada média e baixa da troposfera favorecida pelos ventos de norte deixam deverá fortalecer o movimento vertical ascendente colaborando para a intensa atividade convectiva no interior do Brasil entre o centro-sul do PA, TO, sul do MA, norte de GO e até na parte oeste da Região Nordeste. A combinação destes sistemas deverá favorecer a ocorrência de chuva intensa nestas áreas.

Amanhã (19/10) o sistema frontal praticamente se desconfigura, no entanto, a presença de cavados ao longo do perfil atmosférico (superfície, 500 e 250 hPa) ajudará a manter, pelo menos, até a terça-feira (21/10), a forte convergência de umidade que manterá toda uma área de instabilidade entre o Norte, Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil caracterizando o que podemos chamar do primeiro episódio de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) do período. Este sistema garantirá a nebulosidade e as chuvas sobre estas áreas. Em algumas áreas esperam-se chuvas fortes e acumulado significativo.

Na quarta-feira (22/10) Uma área de baixa pressão sobre o sul da Bolívia favorecerá os ventos do quadrante norte (JBN) que transportam umidade e massa da Região Norte para o Sul do Brasil e nordeste da Argentina este padrão fará com que a ZCAS se desconfigure e um novo sistema frontal deverá se aproximar do Sul do Brasil aumentando a condição para chuva no RS. Entre o Sudeste e o Norte do Brasil a instabilidade ainda persiste devido aos resquícios da ZCAS, por isso ainda ocorrerão chuvas em forma de pancadas nestas áreas. Não há diferenças significativas entre os modelos de previsão de tempo para os próximos dias.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				